

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – ANO DE 2012

Enquadramento

As notas que a seguir se apresentam “visam facultar aos órgãos autárquicos a informação necessária ao exercício das suas competências, permitindo uma adequada compreensão das situações expressas nas demonstrações financeiras ou de outras situações que, não tendo reflexo nessas demonstrações, são úteis para uma melhor avaliação do seu conteúdo”, como está definido no ponto 2.4 do Decreto-Lei n.º54-A/99.

A sua exigibilidade está expressa no ponto 2, art.º6 do Decreto-Lei n.º54-A/99 e na resolução n.º4/2001 do Tribunal de Contas.

Estas notas têm como referência a numeração definida no ponto 8 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), omitindo-se todos os pontos aí definidos que não são aplicáveis, ou para cujo conteúdo se considera não existir informação relevante que justifique a sua divulgação.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e definidos no ponto 3.2 do POCAL.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações do Município (entidade contabilística), segundo os princípios do custo histórico, prudência, especialização dos exercícios, materialidade e da não compensação.

O princípio da forma prevaleceu sobre o da substância em consonância com o disposto no POCAL, excepto para a contabilização das aquisições de bens através de contratos de locação financeira.

8.2 - Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Geral

Estão omissas as notas 8.2.1, 8.2.2, 8.2.4, 8.2.5, 8.2.6, 8.2.10, 8.2.11, 8.2.17, 8.2.18, 8.2.19, 8.2.20, 8.2.21, 8.2.23, 8.2.24 e 8.2.30 por não existirem situações em que se aplique ou não existir informação que justifique a sua divulgação.

8.2.3 Critérios Valorimétricos Adoptados

a) Imobilizado Corpóreo e Bens do Domínio Público

Para efeitos de actualização e avaliação dos bens do Imobilizado Corpóreo e dos Bens do Domínio Público da Autarquia e em cumprimento das disposições previstas no ponto 4.1 do POCAL, foi aprovado pela Câmara Municipal em 19/09/2003 o Regulamento de Cadastro e Inventário do Imobilizado da Autarquia (RCIIA) que estabelece as regras, critérios, métodos e procedimentos para a inventariação e valorização dos bens do Município. O RCIIA faz parte integrante da Norma de Controlo Interno da Autarquia.

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente ao imobilizado corpóreo e bens de domínio público, foram os que constam desse regulamento, estando os critérios de acordo com as disposições do POCAL e do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

a 1) As imobilizações corpóreas estão registadas ao custo de aquisição ou de produção, incluindo todas as despesas com a compra, líquido das amortizações acumuladas.

a 2) As amortizações são calculadas em função da vida útil de cada tipo de activo e pela aplicação das taxas de depreciação preconizadas pelo CIBE através do método das quotas constantes por duodécimos.

b) Imobilizado em Curso

O imobilizado em curso está valorizado de acordo com grau de acabamento e faturação das obras e trabalhos específicos (Imobilizado Incorpóreo).

Os autos de recepção provisória de 2012 foram regularizados através da inserção dos seus valores nas respectivas contas de imobilizações corpóreas.

c) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são registados ao custo de aquisição, excepto para os casos em que as participações financeiras são superiores a 20%. Neste caso deixou de se utilizar o método de custo, passando a utilizar-se o método de equivalência patrimonial.

Os investimentos financeiros estão expressos no mapa de Activos de Rendimento Fixo e na nota 8.2.16.

d) Existências

As Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo são valorizadas ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas com a compra até à sua entrada em armazém. Como método de valorização das saídas ou consumos é utilizado o custo médio ponderado.

e) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros, são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

f) Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos.

g) Acréscimos e Diferimentos / Especialização dos exercícios

As receitas são reconhecidas nos exercícios a que dizem respeito independentemente do seu recebimento.

As despesas são igualmente reconhecidas quando ocorrem, independentemente do seu pagamento. As diferenças resultantes são relevadas nas rubricas de “ Acréscimos e Diferimentos” : Acréscimos de Proveitos; Custos Diferidos; Acréscimos de Custos e Proveitos Diferidos.

Incluem-se nestas contas, seguros a liquidar, remunerações a liquidar, consumos de água, electricidade, telecomunicações, despesas antecipadas de seguros, especialização de custos diversos, juros a receber, especialização de proveitos diversos e subsídios ao investimento (FEDER e outros).

- Em anexo mapa com os bens que obtiveram subsídios de investimento

h) Aquisições em locação financeira

Os valores de capital indicados nos contratos de aquisição de bens em regime de locação financeira são registados nas respectivas contas de imobilizado, e de fornecedores de imobilizado. Os encargos financeiros debitados são relevados nas adequadas contas de custo do exercício.

8.2.7/8.2.8 Movimentos ocorridos em contas do Activo Imobilizado e respectivas Amortizações e Provisões

Mapas (Activo Bruto/ Amortizações e Provisões.) - Em **anexo** às notas ao balanço e à demonstração de resultados.

Informações relativas à nota 8.2.8 encontram-se anexas às notas ao balanço e à demonstração de resultados no relatório da SCAB- Secção de Cadastro e Administração de Bens (todos os dados estão inseridos na base de dados informática SIC).

8.2.9 Custos com empréstimos para financiar imobilizações

Informação incluída no documento 8.3.6.1 do POCAL em anexo.

Nota: Os valores contratados determinam responsabilidades de capital vincendas, a 31 de Dezembro de 2012, no valor de € 48.621.597,93.

Empréstimos para Financiar Imobilizações								
Capital		Encargos do ano				Encargos do ano vencidos e não pagos	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro
Contratado	Utilizado	Amortização	Juros	Total	Juros Mora			
74.100.356,25	73.859.309,15	4.170.931,99	2.976.979,31	7.147.911,3	0	0	52.792.529,92	48.621.597,93

(Euros)

8.2.12 Imobilizações em poder de terceiros

Imobilizações em poder de terceiros - Bens do Domínio Público				
Conta POCAL	Designação	Valor Imobilizado Líquido (€)	Motivo	Entidade
453	Outras Construções e Infra-estruturas - Redes de saneamento	4.662.829,24	Contrato de concessão	Águas da Figueira, SA
453	Outras Construções e Infra-estruturas - Redes de Água	345.525,21	Contrato de concessão	Águas da Figueira, SA
453	Outras Construções e Infra-estruturas - Redes Eléctricas	2.180.596,97	Contrato de concessão	EDP-Distribuição de Energia, SA
TOTAL		7.188.951,42		

Imobilizações em poder de terceiros - Bens do Domínio Privado				
Conta POCAL	Designação	Valor Imobilizado Líquido (€)	Motivo	Entidade
421	Terrenos	7.238.161,78	Vários	Várias
4221	Edifícios	23.216.132,64	Vários	Várias
4222	Outras construções	1.803.479,27	Vários	Várias
TOTAL		32.257.773,69		

Nota: As informações pormenorizadas sobre estas cedências, motivos e entidades, encontram-se no relatório da SCAB- Secção de Cadastro e Administração de Bens.

8.2.13 Bens utilizados em regime de locação Financeira

Bens Utilizados Em Regime de Locação Financeira – Valores Contabilísticos						
Designação	N.º Contrato	Locador	Data do Contrato	Valor (Conta 42)	Amortizações Acumuladas (Conta 48)	Valor Contabilístico (Imob.Líquido)
Prédio Urbano p/serviços-Rua Fernandes Tomás	960402	BPI	11-12-1996	€ 2.534.341,27	€ 293.439,17	€ 2.240.902,10
Prédio Urbano p/serviços-Rua do Mato	1106424	TOTTA	30-09-2002	€ 579.188,66	€ 66.983,13	€ 512.205,53
			TOTAL	€ 3.113.529,93	€ 360.422,30	€ 2.753.107,63

(Euros)

Bens utilizados em regime de locação financeira – Perspectiva financeira

Em 31 de Dezembro de 2012, existe um contrato em execução em regime de locação financeira, refere-se a edifício p/serviços e o seu valor ascende a € 530.706,00.

Estes valores contratados determinam responsabilidades de capital vincendas, a 31 de Dezembro de 2012, no valor de € 303.206,61, dos quais responsabilidades de curto prazo no valor de € 18.109,50.

a) Isento de IVA

Bens em Locação Financeira							
Designação	N.º Contrato	Locador	Data do Contrato	Valor	Capital em dívida (FIM 2012)	Capital em dívida médio longo prazo	Capital em dívida curto prazo (a pagar em 2013)
Prédio Urbano p/serviços-Rua do Mato – a)	1106424	TOTTA	30-09-2002	530.706,00	303.206,61	285.097,11	18.109,50
			TOTAIS	530.706,00	303.206,61	285.097,11	18.109,50

(Euros)

8.2.14 Relação dos bens de imobilizado que não foi possível valorizar

Na data de elaboração do presente relatório e contas, encontra-se por inventariar ou valorizar os seguintes grupos de bens adquiridos ou produzidos até 31/12/2002:

- a) Livros e outro espólio da Biblioteca Municipal;
- b) Objectos de arte localizados nos diversos museus e edifícios municipais;
- c) Bens cedidos por contratos de concessão, nomeadamente redes de saneamento e redes de águas (Águas da Figueira, SA).

8.2.15 Bens de domínio público que não são objecto de amortização

Os bens de domínio público inseridos nas contas 451- "Terrenos e recursos naturais" e 455- "Bens do património histórico, artístico e cultural", não foram objecto de amortização de acordo com o art.º 36 do Cadastro e inventário dos bens do estado (CIBE).

8.2.16 Entidades Participadas

Utilização método de custo

Método do Custo						
Denominação Social	N.P.C.	Cod. Jur.	Capital Social (2012)	Capital Próprio (2012)	Participação (2012)	Part. (%)
WRC-WEB para a Região Centro-Ag. de Des. Regional, S A	506053628	SA	1.368.250,00	714.054,73	17.500,00	1,28
Associação Sal do Mondego (*)	506619451	ASS			3.250,00	
Associação Informática da Região Centro-AIRC	501378669	ASS	1.041.759,04	4.656.908,76	18.056,48	1,73
Ersuc- Resíduos Sólidos do Centro S.A.	503004405	SA	8.500.000,00	17.130.581,00	114.005,25	1,34
Município-Empresa Cartografia e Sist. Inf. E.M., S.A.	504475606	SA	3.236.678,67	3.750.351,22	74.819,68	2,31
Associação Coimbra Região Digital (**)	506394930	ASS	256.250,00	(265.111,71)	37.500,00	14,63
TOTAL					265.131,41	

(Euros)

(*) sem elementos

(**) dados do ano anterior

Utilização método de equivalência Patrimonial

Participação em Entidades Societárias e não Societárias							
Método de Equivalência Patrimonial							
Denominação Social	N.P.C.	Cod. Jur.	Resul.Líquido (2012)	Capital Social (2012)	Capital Próprio (2012)	Participação (2012)	Part. (%)
Sodenfor- Soc. Difusora de Ensino da Fig da Foz	504695037	Lda	101.498,62	50.000,00	225.104,44	45.020,89	20,00
Figuera Paraindústria- Gestão de Parques E.M.	504973959	EM	7.486,09	100.000,00	646.548,25	646.548,25	100,00
Estruturas e Inv. Des. Mondego- Ag. Desenv. Regional, S.A.	507179080	S.A.	(7.842,95)	865.215,00	1.424.768,77	465.614,43	32,68
CENFORFF- Centro de Formação Profissional Fig. Da Foz	507286782	Lda	15.891,81	5.000,00	81.850,68	16.371,13	20,00
TOTAL						1.173.554,70	

(Euros)

Participação em Empresas Municipais							
Método de Equivalência Patrimonial							
Denominação Social	N.P.C.	Cod. Jur.	Resul.Líquido (2012)	Capital Social (2012)	Capital Próprio (2012)	Participação (2012)	% Part.
Figueira Grande Turismo, Empresa Municipal	504431145	EM	354.926,22 €	3.689.999,71 €	750.504,28 €	750.504,28 €	100,00%
Figueira Domus- Empresa Municipal de Gestão Habitação	505003929	EM	10.699,33 €	1.790.217,00 €	2.729.759,43 €	2.729.759,43 €	100,00%
Figueira Parques- Emp.Púb.Mun.Estac.Fig .Foz-EM (*)	507276078	EM	13.901,11 €	514.000,00 €	710.579,21 €	497.689,67 €	70,04%
TOTAL						3.977.953,38 €	

(Euros)

(*) dados previsionais

8.2.22 Dívidas de cobrança duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2012, as dívidas de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa que se incluem em dívidas a receber ascendem a € 184.643,51 encontrando-se provisionadas de acordo com o ponto 2.7.1 do POCAL.

Cobranças em Litígio					
Entidade		Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
		134.939,90 €	49.703,61 €	0,00 €	184.643,51 €
2182001151	Guitarrinha - Marketeer Unipessoal,Ldª.	2.726,00 €			2.726,00 €
2182004994	Inforpedros - Informática,Telecomunicações e Servi	192,00 €			192,00 €
2182005087	Vendárea-Empreendimentos Turísticos, S.A	124.280,75 €	49.703,61 €		173.984,36 €
2182008069	J.Ribeiro-Administrações, Lda	1.881,00 €			1.881,00 €
2182008077	Decor X-Publicidade e Decoração	62,18 €			62,18 €
2182008260	Miguel Ângelo de Melo	2.612,86 €			2.612,86 €
2182008262	Heidrun Margot Witzke Paul	903,05 €			903,05 €
2182008321	Nuno Alexandre Carracho Jordão	188,17 €			188,17 €
2182008430	Luís Gomes Alves	738,79 €			738,79 €
2182008521	Scurra Representações Têxteis, Lda	159,00 €			159,00 €
2182008540	Vasco Mendes Batista	402,52 €			402,52 €
2182008779	Tiago Augusto Teixeira de Azevedo Bensusan	793,58 €			793,58 €

(Euros)

8.2.25 Dívidas incluídas na conta “Estado e outros entes públicos”

A 31 de Dezembro de 2012 existe um saldo credor no montante de € 60.681,54 na conta 24 – “Estado e outros entes públicos”.

Como dívidas desta Autarquia, incluem-se as retenções de impostos sobre rendimentos referentes a Dezembro e por regularizar a 31/12/2012, no montante de € 54.643,23. A conta relativa ao imposto sobre o valor acrescentado apresenta um saldo credor de € 209,53 referente a IVA a pagar do apuramento do mês de Dezembro. Inclui-se também Imposto de Selo cobrado e ainda não entregue a 31/12/2012, no montante de € 181,31.

Relativamente às contribuições para a Segurança Social, existe um saldo credor de € 5.647,47 ainda não entregue a 31/12/2012: inclui-se o valor de € 5.276,01 referente a assistência na doença dos funcionários públicos; inclui-se o montante de € 96,89 referente a retenções aos funcionários – Caixa Geral de Aposentações; e inclui-se o montante de € 274,57 referente a retenções aos funcionários – Segurança Social.

8.2.26 Responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança

8.2.26 – CONTAS DE ORDEM							
Contas		Saldo Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	2.514.856,31		872.498,91		3.387.355,22	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c						
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	2.514.856,31		872.498,91		3.387.355,22	
09323	Prestadas por Outros Credores						
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas				1.131.974,89		1.131.974,89
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c						
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado				1.131.974,89		1.131.974,89
09333	Devolvidas a Outros Credores						
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Acionadas						
09341	Acionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Acionadas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Acionadas a Outros Credores						
Total de Garantias e Cauções		2.514.856,31		872.498,91	1.131.974,89	2.255.380,33	
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	151.244,21				151.244,21	
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
Total de Recibos para Cobrança		151.244,21				151.244,21	
TOTAL		2.666.100,52		872.498,91	1.131.974,89	2.406.624,54	

(Euros)

De acordo com o POCAL é necessário a desagregação das Garantias e Cauções por fornecedores de Imobilizado e Credores Diversos, obrigatoriedade essa que foi seguida na contabilização desses movimentos. As garantias prestadas em numerário, constam do mapa de operações de tesouraria, uma vez que deram origem a registros na contabilidade patrimonial.

8.2.27 Desdobramento das contas de provisões acumuladas

Provisões				
CONTAS	Saldo Inicial	Aumento	Diminuições	Saldo Final
	2012			2012
291 Provisões para cobrança duvidosa				
2911 Dívida clientes contribuintes e utentes	134.939,90	7.422,93		142.362,83
292 Para riscos e encargos				
2921 Processos judiciais em curso	114.714,70	22.332,74	76.047,44	61.000,00
2928 Outros riscos e encargos	6.700,00			6.700,00
491 Partes de capital				
4913 Empresas Privadas ou Cooperativas	11.249,49	146,39		11.395,88
492 Obrigações e títulos de participação				
4922 Empresas Privadas ou Cooperativas	37.500,00			37.500,00

(Euros)

a) Os movimentos da conta 291 referem-se provisões de valores para clientes considerados de cobrança duvidosa.

b) Os movimentos da conta 292 referem-se a estimativa das responsabilidades resultantes de sentenças a preferir sobre alguns processos em curso bem como de estimativa de taxas de justiça a liquidar em 2013.

c) As provisões para investimentos financeiros justificam-se pelo uso do método de custo, nos casos onde, o valor da aquisição é superior à percentagem de capital próprio detido.

8.2.28 Movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 "Fundo Patrimonial"

Fundo Patrimonial				
CONTAS	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
	2012			2012
51 Património	199.396.803,57	190.201,16	94.824,99	199.492.179,74
551 Ajustamentos de transição	-349.417,00	0,43		-349.416,57
553 Outras variações do capital próprio	361.312,00	4,57	1.564.445,26	-1.203.128,69
575 Subsídios	333.652,27			333.652,27
576 Doações	3.102.866,53	110.119,39		3.212.985,92
577 Reservas decorrentes da transferência de activos	165.480,00			165.480,00
59 Resultados Transitados	-30.240.226,56	6.539.025,18	13.535.343,13	-37.236.544,51
88 Resultado Líquido	-4.449.593,97	4.449.593,97	2.874.392,15	-2.874.392,15

(Euros)

a) Os movimentos de aumento da conta 51 Património referem-se a regularizações ao Balanço Inicial. Todos os movimentos foram autorizados por despacho do Sr. Presidente de Câmara ou por Deliberação.

b) Os movimentos da conta 551 e 553 devem-se a utilização do Método de Equivalência Patrimonial na valorização das participações financeiras superiores a 20%.

c) Os valores mais significativos que contribuíram para a alteração da conta 576-Doações referem-se a:

- Terreno destinado à implementação, desenvolvimento e execução de um projecto urbanístico em Lares, freguesia de Vila Verde cedido pelas empresas C.M.E.- Construções e Manutenção Electomecânica, S.A. e Cobra Instalaciones Y Servicios S.A- Sucursal em Portugal;
- Bens resultantes da cessão do contrato de exploração do Parque Municipal de Campismo pela empresa Vendárea.

d) Os movimentos na conta 59-Resultados Transitados referem-se à aplicação do Resultado Líquido negativo do exercício 2011 bem como a correcções efectuadas no âmbito da especialização dos exercícios referente a contabilização de subsídios atribuídos (aumentos e diminuições) que deveriam ter sido reconhecidos em anos anteriores. O IRS recebido em 2012 é referente ao ano de 2010 sendo também considerado nesta conta, bem como os valores de IMI e Derrama recebidos em 2012 não considerados em acréscimos de proveitos no ano de 2011.

e) Os movimentos na conta 88-Resultado Líquido do Exercício referem-se à aplicação do resultado líquido de 2011 e ao apuramento do resultado líquido de 2012.

8.2.29 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	0,00	96.132,15
Compras	0,00	347.799,49
Regularizações de Existências	0,00	2.026,70
Existências Finais	0,00	153.342,84
Custos no Exercício		292.615,50

(Euros)

8.2.31 Demonstração dos resultados financeiros

Demonstração de Resultados Financeiros							
Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
681	Juros suportados	2.481.705,88	1.090.125,03	781	Juros obtidos	4.527,06	17.634,72
682	Perdas em entidades participadas	351.998,19	147.714,00	782	Ganhos em entidades participadas	569.837,19	25.801,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	43.111,70	48.150,65
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	11.722,96	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	2.168,14	2.154,95	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
689	Outros custos financeiros	491,20	7.982,99	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	2.326.024,17	1.777.567,90
	Resultados Financeiros	118.859,67	621.177,30	789	Reembolsos & Restituições	0,00	0,00
	TOTAL	2.955.223,08	1.869.154,27		TOTAL	2.955.223,08	1.869.154,27

(Euros)

8.2.32 Demonstração dos resultados extraordinários

Demonstração dos Resultados Extraordinários							
Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
691	Transferências de capital concedidas	679.372,19	1.564.606,96	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	1.768,15	16.650,27	793	Ganhos em existências	3.794,85	0,00
694	Perdas em imobilizações	108.021,69	2.378,09	794	Ganhos em imobilizações	103.452,50	138.267,50
695	Multas e Penalidades	0,00	700,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	31.727,09	65.135,95
696	Aumentos de amortizações e de provisões	7.569,32	21.094,86	796	Reduções de amortizações e de provisões	2,75	1.659.934,45
697	Correções relativas a exercícios anteriores	1.271.143,00	1.664.762,40	797	Correções relativas a exercícios anteriores	340.081,40	413.629,12
698	Outros custos e perdas extraordinárias	5.834,23	4.536,49	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	903.256,55	501.283,32
699	Outros custos extraordinários	100.602,70	336.335,80				
Resultados extraordinários		-791.996,14	-832.814,53				
TOTAL		1.382.315,14	2.778.250,34	TOTAL		1.382.315,14	2.778.250,34

(Euros)

Notas Finais:

Não existem outras informações a adicionar às anteriormente mencionadas.